

Aprovada na 827ª. sessão

ALADI/CR/Ata 826
26 de fevereiro de 2003
Hora:11h15m às 13h15m

ATA DA 826ª SESSÃO, ORDINÁRIA,
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
 - Incorporação do Excelentíssimo senhor Embaixador Wang Yongzhan, Representante da República Popular China, país Observador.
 - Despedida do senhor Conselheiro Guillermo Serna Meléndez, Representante Alternativo da Colômbia.
 2. Assuntos em Pauta.
 3. Consideração das atas correspondentes às 823a., 824a. e 825a. sessões.
 4. Designação do Presidente da Comissão de Orçamento.
 5. Assuntos diversos.
-

Preside:

JUAN CARLOS OLIMA

Assistem: Juan Carlos Olima, Jorge Alberto Ruiz, Rubén Javier Ruffi e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Marcelo Janko Álvarez e Álvaro Calderón (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, Afonso José Sena Cardoso e María Elisa Rabello Maia (Brasil), Héctor Casanueva Ojeda e Oscar Quina Truffa (Chile), Claudia Turbay Quintero e Guillermo Serna Meléndez (Colômbia), José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Julio Prado Espinosa (Equador), Jesús Puente Leyva e César Manuel Remis Santos (México), José María Casal, Teresa Aurora Narvaja, Nancy Doria de Guggiani e Luis Alfonso Copari (Paraguai), William Belevan Mc Bride, Carlos Vallejo Martell e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Miguel Pereira e Mariella Crosta (Uruguai), Nancy Unda de González e Magdalena Simone (Venezuela), Wang Yongzhan (República Popular China) e Igor Romanchenko (Rússia).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas

Secretários-Gerais Adjuntos: Leonardo F. Mejía e María Teresa Freddolino.

PRESIDENTE. Bom dia, inicia-se a 826ª sessão do Comitê de Representantes.

1. Aprovação da Ordem do Dia.

Submete-se a consideração a Ordem do Dia. Não havendo observações, aprova-se.

- Incorporação do Excelentíssimo Senhor Embaixador Wang Yongzhan, Representante da República da Popular China, país Observador.

O primeiro ponto desta sessão de hoje é a incorporação do Excelentíssimo senhor Embaixador Wang Yongzhan, Representante da República Popular da China, país Observador.

Senhor Embaixador, é um prazer recebê-lo nesta, a Casa da Integração Latino-Americana. Celebramos a decisão adotada pela República Popular da China de solicitar sua acreditação como Membro Observador da ALADI. Isto começou em 1994, há quase dez anos que esta Instituição está mantém relações com a China.

Falávamos, informalmente, do curto período das relações da China com a região latino-americana e também da importância da China no comércio mundial e suas perspectiva, seu ingresso à OMC. Manifestamos que, embora o comércio tenha crescido muito nos últimos tempos, a realidade é que nenhum dos nossos países pode estar satisfeito com o nível atual. Este é um excelente âmbito para pesquisar, analisar possíveis caminhos para melhorar nossa vinculação comercial. Temos muito caminho para andar em comum e

estamos convencidos, Senhor Embaixador, que sua presença nesta Instituição contribuirá para obter este resultado.

Damos as mais cordiais boas-vindas, como Representante de um povo que com milhares de anos de história soube resolver, de forma muito prática, a situação de dicotomia que o mundo nos apresentou nos últimos quarenta e cinco anos.

Não digo nada novo se manifesto que a maioria dos analistas observam com atenção o crescimento chinês, sustentado no tempo nos últimos dez, vinte anos, com um nível de crescimento do PIB que não registra muitos antecedentes e tampouco digo nenhuma novidade quando falo do esforço mancomunado da China e da América Latina, do qual o senhor faz parte porque dedicou sua vida à região.

Por conseguinte, estamos convencidos da importância e do interesse de sua incorporação a esta Associação como membro observador. Queremos dar-lhe as mais cordiais boas-vindas e manifestar-lhe que todas as Representações estamos dispostos a realizar um trabalho cooperativo.

Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Senhor Presidente.

Em nome da Secretaria-Geral desejo dar ao Senhor Embaixador as mais cordiais boas-vindas na sua incorporação ao Comitê de Representantes.

Para a Secretaria-Geral sempre a República Popular da China foi um país que conquistou nossa atenção e nossa admiração. Um país que demonstrou a viabilidade de desenvolver um modelo político, econômico e social onde, sem prejuízo da atividade privada, há uma importante iniciativa do Estado, geramos um equilíbrio que permitiu, indubitavelmente, projetar a seu país para uma esfera de maior transcendência, de maior peso, em nível mundial.

Comentávamos sobre as diversas reações do mundo com relação ao lugar que ocupa a China neste mundo globalizado. Está circulando uma revista latino-americana intitulada "China: uma ameaça", e o senhor nos dizia que ainda a China não constituía nenhuma ameaça.

Mais que uma ameaça é uma grande oportunidade para projetar a cooperação, como projetou seu país com o órgão técnico da Associação, mas deveria projetar-se mais ainda para os países-membros da ALADI.

Tenho a certeza de que a oportunidade que nos oferece o mercado chinês, abre uma perspectiva muito interessante para todos os países latino-americanos. O ano passado foi uma missão do MERCOSUL para a China. Os países andinos tentaram também uma aproximação nesse sentido e o ingresso da China à Organização Mundial do Comércio abre as possibilidades de uma maior vinculação dos países desta região com seu país.

Nesse sentido, no ano passado recebemos, com grande satisfação, o convite do Governo chinês para realizar uma visita oficial a seu país, a qual esperamos concretizar, na medida de nossas possibilidades, durante o presente ano, com a intenção de explorar

caminhos que permitam que nossa Associação e seus países-membros possam intensificar a cooperação com a República Popular da China.

Nesse contexto, Embaixador, a Secretaria-Geral também se sente muito honrada com sua presença. Um homem conhecedor da América Latina e, em particular, de vários países-membros. O Senhor conclui suas funções como Embaixador na Bolívia. Anteriormente esteve na Argentina. Esteve também na Venezuela. Tudo isso facilitará para entender este processo que tratamos de impulsionar desde a Associação.

A Secretaria-Geral terá suas portas sempre abertas para atender qualquer requerimento que possa contribuir para uma gestão exitosa, não somente em sua participação como observador, mas também em sua atividade bilateral. Novamente seja bem-vindo, Senhor Embaixador. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Excelentíssimo Embaixador da República Popular da China.

REPÚBLICA POPULAR DA CHINA (Wang Yongzhan). Prezado Presidente do Comitê de Representantes, prezado Secretário-Geral, prezados Secretários-Gerais Adjuntos, Representantes e Representantes Alternos, senhoras e senhores:

Há poucos minutos apresentei minhas Cartas Credenciais que me acreditam como Representante Observador da República Popular da China junto à Associação Latino-Americana de Integração. Queria agradecer ao Presidente e ao Secretário-Geral, bem como a todos os Representantes da ALADI suas palavras pronunciadas para mim e para meu país.

Como flamante Representante Observador da China, não escatimarei meus esforços para estreitar ainda mais os laços de amizade e de cooperação entre a República Popular da China e a ALADI.

Não sei em que posso ser útil. Considero que seria importante falar de algum tema de atualidade da China para que todos tenham alguma idéia em que posso ser útil e para que possam ter uma nova impressão sobre esse país e promover o desenvolvimento das relações bilaterais.

Sabem que a China aplica uma política exterior independente e de paz. Consideramos que a paz e o desenvolvimento continuam sendo os temas de nossa época. A tendência de multipolarização e a globalização econômica se desenvolvem com altos e baixos e zigzagues. Desejar a paz e não a guerra, a cooperação e não a confrontação, a democratização nas relações internacionais e a não hegemonia nem unilateralismo, estas são as aspirações políticas da absoluta maioria dos países do mundo, a causa progressiva da humanidade se apresenta com novas oportunidades e condições favoráveis.

Ao mesmo tempo, os fatores de incertidão que afetam a paz e o desenvolvimento, estão aumentando e a humanidade continua enfrentando muitos desafios severos.

Frente a uma situação tão complexa, a China persistiu em expandir os interesses comuns com os outros países grandes, com base nos cinco princípios de coexistência pacífica e resolveu várias diferenças de forma apropriada.

A relação China-Estados Unidos experimentou importante melhora e desenvolvimento. Os dois países mantiveram contatos e diálogos estratégicos estreitos de alto nível. Durante

sua visita a Estados Unidos, o Presidente Jiang Zemin obteve importantes consensos com o Presidente George W. Bush sobre o desenvolvimento das relações bilaterais de cooperação construtiva.

O Presidente Bush indicou com clareza e pela primeira vez sua oposição à “independência de Taiwan”. O incremento da compreensão mútua e a confiança entre os Chefes de Estado dos dois países têm importante significado para impulsionar um maior desenvolvimento dos laços entre a China e os Estados Unidos.

A cooperação econômica e comercial entre a China e os Estados Unidos aumentou rapidamente. Ambos os países desenvolveram de forma ativa a cooperação antiterrorista em duplo sentido e com base no benefício mútuo. Ao mesmo tempo, com relação às ações norte-americanas de violar os três comunicados conjuntos chino-estadunidenses sobre o problema de Taiwan, a parte China lutou com razão, vantagem e moderação salvaguardando assim nossos interesses nacionais.

A associação estratégica de cooperação chino-russa aprofundou-se ainda mais. Houve diversas visitas entre os máximos líderes dos dois países, a cooperação em benefício mútuo está se fortalecendo e inclusive a cooperação dos assuntos internacionais é mais efetiva.

O Tratado Chino–Russo de Boa Vizinhança, Amizade e Cooperação, foi implementado ativamente nos dois países. Os líderes de ambas as partes estiveram de forma unânime de acordo em continuar impulsionando as relações bilaterais, gerando as experiências positivas obtidas no desenvolvimento dos laços bilaterais nas décadas passadas.

O intercâmbio e a cooperação entre o Chile e a União Européia nos campos da política e da economia, do comércio e a cultura registraram avanços em todos os sentidos. Acrescentou-se o consenso entre a China e a União Européia sobre os principais assuntos internacionais e regionais e sua coordenação potencializou-se, produzindo uma característica destacada nas atuais relações entre ambas as partes.

Houve novos avanços na cooperação chino–japonesa, na economia, no comércio e em outros campos. Quanto aos problemas históricos insistimos “em tomar a história como espelho e olhar para o futuro”, mantendo assim as bases para as relações bilaterais.

A China considera que o desenvolvimento sempre foi uma urgente demanda dos diversos países do mundo, em particular do vasto número de países em vias de desenvolvimento. Mas, falando de desenvolvimento, pobreza, dívida, falta de capital e outros velhos problemas não foram solucionados, enquanto continua surgindo uma brecha digital, a deterioração do meio ambiente e outros problemas novos. A brecha norte-sul se ampliou. Um problema importante com o qual se enfrenta a comunidade internacional do Século XXI consiste em como impulsionar a globalização econômica para seu desenvolvimento em uma direção favorável para a prosperidade comum, de modo que os diversos países como os nossos possam obter benefícios reais e conseguir um desenvolvimento sustentável global.

A China ingressou à OMC há praticamente um ano. Foi um ano de cumprimento estrito dos compromissos assumidos e do usufruto dos direitos correspondentes.

Com esses compromissos, referentes a uma considerável abertura do mercado chinês para o exterior, a China entrou em uma nova etapa.

Em 2002, o volume global do comércio exterior da China foi de 620.785 milhões de dólares americanos, com um aumento de 21,8%, dos quais 325.569 milhões corresponderam às exportações e 295.216 milhões às importações, com um aumento de 22,3 e 21,2%, respectivamente.

O país absorveu um total de 56.000 milhões de dólares em fundos estrangeiros. A entrada desses fundos estrangeiros na China trouxe benefícios aos investidores estrangeiros, logicamente, e ao mesmo tempo promoveu o desenvolvimento econômico da China e criou oportunidades de emprego. Os resultados obtidos em um ano, após a entrada da China à OMC demonstram que tanto a China como o resto do mundo se beneficiou. O crescimento econômico da China em 2002 atingiu 7,8%.

Nesse período a China emendou numerosas leis do país, adaptando-as às regras da OMC. Algumas de suas províncias e regiões autônomas começaram a reformar o mecanismo político do comércio, algumas províncias concluíram a reforma no referente à abertura do mercado antes da data estabelecida. O volume de comércio entre a China e diversos países teve um rápido incremento. O Diretor-Geral da OMC manifestou que em muitos países lhe expressaram a necessidade de que a China forneça mais informações. Considerou que todo o que fez a China até o presente responde a seus compromissos perante a OMC.

A entrada da China à OMC permite ao mundo conhecer as mudanças ocorridas no governo e o ajustamento da estrutura setorial, adquirir habilidade para abrir canais de comércio, abraçando um conceito de comércio amplo, aproveitando as regras da OMC para garantir e proteger os direitos e interesses legítimos das empresas, valer-se das medidas antidumping e protecionistas, dialogar no mesmo nível com todo o mundo. Ao mesmo tempo continuaremos liberando-nos do jugo da economia planejada, da economia burocrática e das influências de poder na economia.

Devemos adaptar-nos às regras da OMC com uma visão totalmente nova, mudar nossa forma de pensar, exercer a administração segundo a lei e adotar a economia de mercado como a meta da reforma da estrutura na etapa atual.

Como parte deste processo tanto o governo como as organizações extra-oficiais, as autoridades centrais e locais, as instituições e as empresas na China fizeram esforços para adaptar-se.

No ano 2002, de acordo com as exposições do Governo Central, todos os ministérios e comissões, províncias e municípios se empenharam em capacitar os dirigentes de nível médio e superior sobre as regras da OMC. Em nível nacional, os funcionários públicos dos diversos níveis receberam, de modo geral, capacitação nesta matéria.

O governo central e os governos locais estão empenhados em reformar a verificação e aprovação administrativa, para acelerar a mudança das funções do governo. No início de novembro passado, o Conselho de Estado decidiu eliminar 789 itens sujeitos a verificação e aprovação administrativa.

De acordo com as regras da OMC, a China enfrentou, de maneira apropriada, as disputas comerciais com o exterior, incluídos os casos antidumping para a exportação e a importação, medidas protecionistas e barreiras técnicas. etc. Resolveu a disputa comercial derivada das medidas protecionistas adotadas pelos Estados Unidos para proteger sua indústria do aço, utilizando o mecanismo de resolução de disputas da OMC. Participou ativamente da discussão e verificação das políticas comerciais adotadas por outros

membros da OMC, realizou negociações bilaterais com alguns países sobre o ingresso à Organização e resolveu mediante mecanismos multilaterais o problema do desenvolvimento das relações econômicas e comerciais bilaterais.

A China enviou, em total, mais de 20 grupos a Genebra para participar das negociações nas quais foram apresentadas as propostas da China sobre as mercadorias, os serviços, o direito de propriedade intelectual, a agricultura e outros temas de discussão e se manifestaram os pontos de vista e a posição da China na nova rodada de negociações, fato que deu à China o apoio dos países-membros em vias de desenvolvimento.

Devido às eficientes e variadas medidas de adaptação tomadas pela China o mercado de produtos agrícolas, de serviços e de veículos motorizados mostra, em geral, uma tendência ao bom funcionamento, depois de submeter-se a uma grande abertura.

A agricultura alcançou um desenvolvimento sustentado, a abertura dos bancos, os seguros, os valores, as telecomunicações, os serviços logísticos e outros comércios de serviços funcionam em forma ordenada, promovendo a reforma e o desenvolvimento destes setores. O processo de reestruturação e a reestruturação e o aperfeiçoamento técnico da indústria automobilística, acelerou-se em relação a anos anteriores.

No segundo ano de ingresso à OMC, a China deve empreender, de maneira responsável, a transformação de desafios em oportunidades.

A China mantém boas relações com os países latino-americanos em todas as áreas. Estabeleceu mecanismos de consulta política com o Grupo do Rio, com o MERCOSUL e com a CAN, bem como com quase todos os membros da ALADI. Na medida em que aumenta o poder econômico da China com os países latino-americanos, a cooperação econômica e comercial Chino-latino-americana também chegou a um novo nível.

Em 2002 o volume do comércio bilateral chegou a 17,830 bilhões de dólares americanos, incrementou-se 19,3% em relação a 2001. A China exportou 9,490 bilhões e importou 8,340 bilhões.

Na América Latina os países-membros da ALADI são os principais sócios comerciais da China. Os artigos exportados pela China para a América Latina incluem principalmente maquinarias, aparelhos eletrodomésticos e eletrônicos, produtos têxteis, produtos da indústria leve, produtos químicos e produtos médicos. Por outro lado, os artigos importados da América Latina são: soja, produtos minerais, cobre refinado, maquinaria, eletrodomésticos e eletrônicos, farinha de peixe, pasta de papel, couro, lã, aço, óleo vegetal e açúcar.

Ao mesmo tempo em que se desenvolve o comércio bilateral está se avançando, de forma estimulante, na cooperação econômica. Até final de 2002, a China estabeleceu perto de 300 empresas mistas e de fundos exclusivos chinos na América Latina, com um investimento por parte da China de US\$ 600.000.

Por outro lado, os países latino-americanos têm na China mais de 4 mil projetos de cooperação. Tenho a certeza de que, com os esforços mancomunados da China e dos países latino-americanos, a cooperação de ambos os países terá mais espaços e êxitos. Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Embaixador, desta maneira concluímos sua incorporação formal como Representante de país Observador na ALADI e celebramos sua disposição para realizar um trabalho mancomunado. Muito obrigado.

- Despedida do senhor Conselheiro Guillermo Serna Meléndez, Representante Alternativo da Colômbia.

O segundo ponto da Ordem do Dia é a despedida do amigo Conselheiro Guillermo Serna, Representante Alternativo da Colômbia.

Estamos passando por uma etapa muito difícil na ALADI, estamos perdendo, amigos, colegas e esforçados contribuintes para os trabalhos desta Casa da Integração, em momentos muito complexos, como todos sabemos.

Guillermo, desejo manifestar que todos valoramos muito sua tarefa, mais que sua tarefa seu sentido de amizade, seu sentido de simpatia sempre cordial e, obviamente, todos desejamos em seu novo destino, qualquer que sejam as funções, os maiores êxitos. Como acontece em nossa vida diplomática, certamente a vida nos dará a oportunidade de encontrar-nos em algum novo destino.

Não desejo estender-me muito porque sei que cada um dos Representantes deseja dizer algumas palavras a Guillermo. Simplesmente sinto muito sua partida e tenho a convicção de que isto será o melhor para seu futuro e para o futuro de sua família. Os maiores êxitos e lamentaremos sua ausência.

Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Senhor Presidente.

Para a Secretaria-Geral a ida de Guillermo constitui uma grande perda, porque se afasta um grande amigo, um grande vizinho. Indubitavelmente desde sua chegada, Guillermo sempre projetou uma grande bonomia e uma grande ironia que, combinada, fez com que ganhasse muitos amigos, não somente no mundo diplomático, mas na sociedade uruguaia e, em particular, na Secretaria-Geral.

Sem dúvida, alguma dessas duas características, que ele combina, com grande habilidade, grande destreza, permitiram-lhe desenvolver seus trabalhos com grande fluidez, tanto no âmbito multilateral como no bilateral e desenvolver-se em diferentes ocasiões.

Na verdade, essas tarefas foram desenvolvidas com muita mesura, com muita discrição, como faz qualquer diplomata de carreira e o senhor não tinha nenhuma experiência nesse campo, por isso nossa admiração. Indubitavelmente é produto dessa grande combinação de valores humanos dos quais vamos ter saudades.

Todos o conhecemos e não teria sentido continuar dando detalhes de sua personalidade, mas sim temos a certeza de que “cuando tú tocas tu retirada” sentiremos muitas saudades. Lamentamos muito que por essas coisas da vida tenha que partir, mas temos a certeza de que terá muito sucesso no desenvolvimento de todas as atividades em seu país, país que como sabe me considero parte dele.

Esperamos que a sorte e o sucesso coroem todas suas atividades no plano profissional e mais ainda no plano pessoal. A Secretaria-Geral lhe deseja muitos êxitos no futuro. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral. Tem a palavra a Representação do Equador.

Representação do EQUADOR (Julio Prado Espinosa). Obrigado, senhor Presidente.

Depois de escutar o Embaixador da China, penso que pequeno é o mundo. Há três anos estive com meu colega e amigo. É merecedor do cargo que ocupa e tenho o prazer de estar com ele novamente. Também devemos despedir o amigo Guillermo e as muito justas palavras do Embaixador Rojas me evitam aprofundar sobre meu colega e amigo.

A vida me demonstra cada vez que nunca vamos estar longe. Para meu querido Guillermo e para Clemencia muita sorte. Felizmente somos vizinhos. Para mim a Colômbia representa um país irmão, porque me sinto muito bem, como na minha pátria. Nos veremos novamente e desejo-lhes muito sucesso. Continue sendo a mesma pessoa, não mude.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Jorge Alberto Ruiz). Obrigado, Senhor Presidente.

Francamente isto é uma sorte de águas caindo que nos vai a deixar atrás o barro nada mais, é um verdadeiro problema porque vai embora outro amigo.

Creio que o único que nos pode dar é essa sensação de desolação, que estamos sentindo reiteradamente, e este é o problema, não é somente Guillermo, é um grupo de colegas que afeta o funcionamento de nosso trabalho e também pessoalmente e emotivamente. Lamentavelmente isto é o que está ocorrendo.

Guillermo é excelente colega e melhor amigo. Creio que nisto coincido enormemente com Julio, a pessoa transparente, com essa forma de ser que muitas vezes tem mais valor que aqueles que possam dar um adequado assessoramento técnico. Guillermo tem as duas virtudes, mas devo escolher uma, neste caso particular, atrevo-me a dizer que vou sentir muitas saudades de seu carinho, da forma como ele foi capaz de unir-nos a todos em muitas ocasiões, tanto técnicas como sociais, que nos ajudava a que nosso trabalho fosse mais prazenteiro e mais eficaz.

Guillermo, desejo ao senhor e a sua esposa muito sucesso, e tenho a certeza de que terão um futuro promissor em seu país. Como dizia antes de começar, não vai poder viver sem mim, portanto, deverá convidar-me para viajar a Bogotá. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra o Representante do Peru.

Representação do PERU (Carlos Vallejo Martell). Obrigado, Senhor Presidente.

Permito-me ressaltar que durante os três anos que ocupo o cargo de Alternado da Representação do Peru, tive a grande honra de compartilhar experiências e conhecimentos com dignos Representantes de outros países, mas ao mesmo tempo a profunda tristeza de despedir muitos queridos e respeitados amigos como o Senhor Representante Alternado da Colômbia, Conselheiro Guillermo Serna, com destacada participação nos trabalhos da ALADI.

Com efeito, tive a sorte de compartilhar experiências com Guillermo não apenas no campo profissional, vinculadas a nossa presença e participação na Associação, entre as

que devo ressaltar nossas estreitas coordenações em nível da Comunidade Andina das Nações, prorrogações de Acordos de Complementação Econômica, de Grupos de Trabalho, etc., mas também a grande satisfação de iniciar uma sólida amizade com ele e com outros distintos membros da sua família.

Por tudo isso, devo manifestar em nome da Representação do Peru e de forma especial no meu próprio, que sentimos profundamente sua partida, desejando-lhe muitos êxitos nas futuras atividades em Bogotá, em companhia de sua distinta esposa Clemencia.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Nancy Unda de González). Obrigado, Senhor Presidente.

Guillermo sinceramente estou muito triste pela sua partida. É a segunda vez que estou aqui na Representação, na oportunidade anterior o senhor estava chegando, ou seja, que tive o prazer de trabalhar com o senhor. Conheci sua esposa e a considero encantadora. Sei que profissionalmente destacou-se em todos os aspectos e que, além disso, pôde como manifestou Juan Francisco ser um diplomata sem sê-lo, mas foi um diplomata simples, carinhoso, sem essa parede que divide com tanta distância.

Portanto, desejo-lhe muitos êxitos em seu novo destino, e espero poder continuar vendo-o. Muitas felicidades para os dois.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representante de Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Teresa Aurora Narvaja). Obrigado, Presidente.

Em primeiro lugar, desejo manifestar que a partida de Guillermo significa para todos uma grande tristeza. No aspecto profissional, sua experiência pública profissional o levou a atuar com sensatez e calidez. Sempre foi um companheiro que dizia o justo no momento oportuno e creio que isso é muito importante.

A Representação do Paraguai se sente realmente honrada com sua amizade, com sua capacidade de oferecer muito no aspecto profissional. O Paraguai e a Colômbia sempre se sentiram irmãos. Sinto-me sua irmã e vou ter muitas saudades dele. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação da CUBA (José Felipe Chaple Hernández). Muito obrigado, Senhor Presidente.

Queria manifestar, com muito respeito a todas nossas Chancelarias, que depois de despedir o amigo Tarsetti que também vai embora, solicitaremos um *waiver* a nossas Chancelarias para que não saia nenhum outro funcionário da ALADI, mas como já manifestei em alguma ocasião já nos faltaram as palavras para despedir tantos amigos, tantos companheiros que conhecemos durante este tempo.

No caso específico de Guillermo, coincido plenamente com essa caracterização e valoração feitas pelo Secretário-Geral e pelo amigo do Equador, sobre suas características muito pessoais que marcaram um selo na Associação.

Nós ao igual que a Representação do Paraguai nos sentimos muito bem de ter como amigos a Guillermo e a sua esposa Clemencia.

Guillermo lhe desejamos muitos êxitos em seus próximos trabalhos na Colômbia, Ficam pendentes alguns assuntos bilaterais, que esperamos poder consolidar mais adiante e, como sempre, muito sucesso para você, para Clemencia e para toda sua família.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Oscar Quina Truffa). Guillermo Serna, em primeiro lugar, foi um prazer conhecê-lo e percebi seu calor humano desde o primeiro momento.

Foi para mim uma experiência, compartilhar o Grupo de Trabalho de Salvaguardas, onde me parecia muito construtiva a análise das diferentes posições e desejo manifestar-lhe que aprendi de suas idéias. Apóio também as opiniões manifestadas por aqueles que lhe conheceram mais e somente desejo ao senhor e a sua família muita sorte.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Afonso José Sena Cardoso). Obrigado, senhor Presidente.

É um honra para mim poder expressar o reconhecimento de minha Delegação pelas contribuições sempre construtivas que nosso colega Guillermo nos forneceu no Comitê e também para os trabalhos dos órgãos subsidiários do Comitê.

A este reconhecimento, a esta testemunha das muitas qualidades profissionais de Guillermo me permito somente somar os melhores votos de felicidades para ele e sua família. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Álvaro Calderón). Obrigado, senhor Presidente.

Desejo começar estas breves palavras expressando que apoio os conceitos de reconhecimento feitos pelos colegas que me antecederam no uso da palavra. Porém, não desejo deixar passar a ocasião, para manifestar que o afastamento de um colega de trabalho sempre é motivo de tristeza e é que um grupo de Alternos que se conformou, motivou eficientemente o tratamento de temas transcendentais que fazem parte do desenvolvimento de nosso processo de integração em um ambiente de cordialidade e de amizade.

Estimado Guillermo, lamentavelmente, no tive a oportunidade de compartilhar de muitas sessões de trabalho com o senhor, mas conheço sua capacidade e visão sobre o processo de integração latino-americana e, portanto, nesse sentido sua contribuição foi muito valiosa.

Por outro lado, não posso deixar de mencionar que apreciei sua personalidade, caracterizada por um tratamento ameno, com grande sentido de humor e a infaltável chispa colombiana.

Desejo muitos êxitos ao senhor e a sua família nas novas atividades que desenvolverá em seu país. Tenho a certeza que todas elas estarão encaminhadas para a integração na qual a Colômbia demonstrou sua liderança.

Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Jesús Puente Leyva) Senhor Presidente, como sempre, para reiterar que, na verdade, estamos ficando muito sós e que, talvez, fiquemos sentados aqui os melhores, mas vão embora os excelentes, como diriam na minha terra rústicamente “los más mejores” e, no meu caso, devo dizer que com a ida de Guillermo Serna e de sua amabilíssima senhora, há uma perda dupla, um nesta mesa e outro em outra mesa, mais informal e lúdica do círculo 21, onde nos juntamos para compartilhar aquilo que cada vez nos aproxima mais, a amizade, sem travas e sem limitações formalistas e o ofício da mesa, onde se compartilha o pão, o sal e tudo o relacionado com a boa vida, perto das melhores amizades que se podem forjar na vida.

Fora disso, provavelmente o vazio mais grande que vai deixar é na Representação da Colômbia.

Quando me exijo a mim mesmo duas palavras, não mais, para definir o caráter apreciável de nosso amigo que vai embora, penso em duas palavras substantivas: bonomia e cordialidade. Dois substantivos que admitem todos os adjetivos positivos, mas a lista é muito longa e concluo dizendo até logo.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Miguel Pereira). Obrigado, Senhor Presidente.

Não vou estender-me e associo-me aos comentários dos colegas que também expressaram os valores de Guillermo. Foi um prazer compartilhar com ele os trabalhos e as reflexões e, sobretudo, seu bom humor. O único que não compartilho são os resultados do futebol, mas esse é outro problema.

Sem dúvida, terá muitos êxitos em outros âmbitos como teve aqui, nesta curta experiência que compartilhamos. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Obrigado, Senhor Presidente.

Escolhi falar em último lugar, porque assim corresponde como um ato de compreensão clara que me devem anteceder a palavra seus companheiros, seus colegas e a final de toda esta série de testemunhas desejo dar a minha, como Chefe de Missão, mas também como companheira e amiga para, desta maneira, ter a liberdade de expressar o que verdadeiramente penso de Guillermo Serna como Conselheiro da Representação da Colômbia junto à ALADI e como pessoa.

Desejo manifestar que nestes três meses e meio que estou em Montevideú, pude observar e experimentar a Guillermo em suas duas dimensões, a profissional e a pessoal.

Na profissional admirei sua capacidade de aprendizagem e de assimilação nos temas da ALADI, sei com precisão que antes de chegar a esta casa, não tinha experiência no tema comércio, integração internacional, no entanto, hoje posso dizer que Guillermo conhece os temas da ALADI e maneja de forma destacada. A Colômbia teve nele uma digna e destacada representação e por isso desejo fazer-lhe este reconhecimento.

Mas, também, desejo fazer um reconhecimento como amiga porque, realmente, ao contrário dos senhores, devo declarar que a Missão perde um funcionário, um representante, um diplomata, mas no pessoal, ganho um amigo, porque tenho certeza de que nestes três meses, embora não tenhamos podido compartilhar todo o processo de trabalho, sim logramos desenvolver com ele, com a sua Senhora Clemência, as bases de uma amizade e desejo enviar-lhe, por seu intermédio, meus sentimentos de amizade e felicitá-los porque formam um casal muito especial, sendo dignos representantes da Colômbia, não somente no Uruguai e junto à ALADI, mas também em qualquer lugar onde estejam.

Sei que perdemos um colega, um amigo no aspecto laboral, mas ganhamos um amigo para sempre e sei que para sua família e seus colegas colombianos será um prazer tê-lo com eles. Estas eram as palavras que queria expressar para Guillermo e Clemencia.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra Guillermo Serna.

Representação da COLÔMBIA (Guillermo Serna Meléndez). Obrigado, Senhor Presidente.

Em primeiro lugar, agradeço muito as palavras de todos meus colegas. Desejo agradecer a todos sua generosidade.

Há um pouco mais de dois anos me incorporei como Representante Alternativo junto à Associação Latino-Americana de Integração. Estou muito contente de dizer o nome completo. Realmente a ALADI é a Associação Latino-Americana de Integração.

Com os Senhores Representantes Permanentes, com meus companheiros Representantes Alternativos e com todo o pessoal das Representações tive a oportunidade de encontrar-me em todos os foros da ALADI, pude aprender muito de cada um, e tive a oportunidade de poder mostrar a posição de meu país em um grupo tão excelente como são todos os que estão aqui representados.

Sempre considerarei Guillermo como a elite dos profissionais da integração, a todos muito obrigado, igualmente aos que nos antecederam, que como hoje já partimos para novos destinos levando o nome de Embaixadores da ALADI.

Trabalhamos em muitos temas, e desejo ressaltar talvez o mais importante que é o papel da ALADI. Quando vimos o Embaixador da China e, os países Observadores e Organismos com mais frequência, que vêm porque a ALADI produz, a ALADI é insumo da integração, da cooperação internacional. Isso nos faz ver também que todos esses Acordos e Protocolos celebrados entre nossos países faz com que cada dia que a ALADI seja simplesmente o instrumento básico para obter uma cooperação internacional.

Observo que o MERCOSUL, a CAN, todas estas organizações que de alguma maneira existem pela ALADI e que copiaram da ALADI alguns desses elementos, subirão de novo a este grande barco, que mais que um barco, é o navio da integração, onde todos nos protegeremos como uma América Latina unida perante as novas negociações, como a da

ALCA e outras que estamos adiantando na Europa e em outros países. Isso, simplesmente demonstra que deixo algo bem encaminhado, deixo esta Associação, e todos os dias estarei informado de seus progressos.

Desejo, também expressar meus sentimentos de afeto, de amizade à Secretária-Geral, ao Embaixador Rojas Penso, aos Secretários-Gerais Adjuntos; Leonardo Mejía e María Teresa Freddolino, a Jorge Rivero, a Rafael Casado e a todos os funcionários técnicos e administrativos da Associação, que foi para mim uma Universidade, foi centro de trabalho e de aprendizagem, é um centro do pensamento. A todos os funcionários, muito obrigado.

Também desejo agradecer a hospitalidade do Governo do Uruguai, que me recebeu, que me ensinou tantas coisas, e que estará sempre em meu coração. Como dizia Julio aqui vou sentir saudades da praia, da praça Matriz, Tristán Narvaja, dos relógios e de todo este país do qual os senhores fazem parte, e hoje estão sendo seus representantes.

Muito obrigado a todos, até breve.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Guillermo. Convidamos o Senhor para receber a clássica bandeja da ALADI.

- Entrega-se a bandeja de recordação.

...Convido os Representantes Alternos para uma fotografia.

2. Assuntos em Pauta.

...Continuando com a Ordem do Dia, solicito ao Secretário-Geral que informe a esse respeito.

SECRETARIO GENERAL. Muito obrigado, Senhor Presidente.

Os Assuntos em Pauta constam no documento que sempre é incorporado à pasta dos Senhores Representantes e fazem parte da presente ata.

“1. Representação Permanente da Bolívia. Nota nº SG/No. 02/03, de 10/II/2003.

Informa que assumiu funções como Ministro Conselheiro e Representante Alternos o Doutor Marcelo Janko Álvarez.

2. Representação Permanente do Chile. Nota nº 015/03, de 12/II/2003

Comunica que o Conselheiro Econômico, Senhor Oscar Quina Truffa assumirá como Representante Alternos substituindo o Conselheiro Flavio Tarsetti a partir de 19 de março. Outrossim, informa que de 3 de fevereiro a 10 de março de 2003, o Conselheiro Quina substituirá o Conselheiro Tarsetti em seu feriado legal.

3. Representação Permanente do Paraguai. Nota nº RP/ALADI/4/018/03, de 21/II/2003.

Comunica que a Senhora Nancy Doria de Guggiani foi designada Primeira-Secretária da Missão Diplomática a partir de 13 de fevereiro de 2003.

4. Delegação Permanente do Brasil. Nota nº 33, de 18/II/2003.

Comunica que seu Governo designou o Segundo-Secretário Luciano Mazza de Andrade, para cumprir funções na Representação Permanente a partir de 16 de fevereiro de 2003.

5. Delegação Permanente do Brasil. Nota nº 22, de 6/II/2003.

Comunica que mediante Decreto nº 4.585, publicado em 06/02/2003, foi internalizado no Brasil o Segundo Protocolo Adicional ao ACE nº 43, assinado em 16/12/2002, entre Brasil e Cuba.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1560.

6. Representação do Chile. Nota nº 018/03, de 19/II/2003.

Informa que em 18 de fevereiro foi publicado no Diário Oficial do Chile a promulgação do Trigésimo Segundo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 35, assinado entre Chile, Argentina e Brasil.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1519.1.

7. Representação Permanente do Equador. Nota nº 6-ALADI/2003, de 13/II/2003.

Envia cópia do Decreto 134, mediante o qual se prorroga até 31 de dezembro de 2003, as preferências tarifárias contidas nos Acordos de Complementação Econômica nº 28 entre o Equador e o Uruguai; nº 30 entre o Equador e o Paraguai; nº 39 entre os países da Comunidade Andina e o Brasil; e nº 48, entre os países da Comunidade Andina e a Argentina.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1567.

8. Representação Permanente do México. Nota nº 49/03, de 12/II/2003.

Comunica que em 12 de fevereiro de 2003 foi publicado o Acordo pelo qual se comunica a entrada em vigor, a partir de 7 de fevereiro deste ano, do Décimo Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial de Renegociação nº 29, assinado entre o Governo dos Estados Unidos Mexicanos e a República do Equador.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1566.

9. Adequação e atualização à NALADI/SH 2002 das preferências negociadas ao amparo do Tratado de Montevideu 1980 (ALADI/SEC/di 1720/Rev.1)

10. Relatório Mensal sobre o Comportamento da Despesa Orçamentária Janeiro - Dezembro 2002 (ALADI/SEC/di 1729)

11. Relatório sobre o Estado de Execução Orçamentária dos subitens indicados no Artigo 4, letra e) das normas da Resolução 267 do Comitê de Representantes (ALADI/SEC/di 1730).

12. Relatório sobre a Situação Orçamentária e Financeira da Associação em 31 de dezembro de 2002 (ALADI/SEC/di 1731).

13. Provável Impacto dos Acordos com a União Européia no Comércio Intra-regional e no Comércio com os Países da Europa para a Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela (ALADI/SEC/di 1732, di 1732.1, di 1732.2, di 1732.3, di 1732.4, di 1732.5, di 1732.6, di 1732.7, di 1732.8, di 1732.9, respectivamente).

14. Relatório sobre os Trabalhos de Restauração do Edifício Sede (ALADI/SEC/di 1733).

15. Integração do Fundo de Capital de Trabalho criado pela Resolução 93 do Comitê de Representantes (ALADI/SEC/di 1734).

16. Acordo de Cooperação entre a Secretaria-Geral da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI) e a Associação Multicameral e Empresarial Sul-Americana (ALADI/SEC/di 1735)”

Cabe destacar nesta oportunidade, em primeiro lugar a nota enviada pela Representação Permanente da Bolívia mediante a qual informa a assunção de funções por parte do Senhor Ministro Conselheiro Marcelo Janko Álvarez, que já exerce como Representante Alternativo de seu país. Damos as mais cordiais boas-vindas em nome da Secretaria-Geral.

A nota enviada pela Representação Permanente do Chile, pela qual informa a designação do Senhor Conselheiro Econômico Oscar Quina, como Representante Alternativo, a partir de 19 de março próximo. Essa função será exercida, de forma interina desde 3 deste mês até 10 do próximo, oportunidade na qual coordenaremos a despedida do Senhor Tarsetti do Comitê de Representantes.

A nota enviada pela Delegação Permanente do Brasil, pela qual comunica a designação do Senhor Luciano Mazza de Andrade como Segundo-Secretário a partir de 16 deste mês. Damos as boas-vindas ao Senhor de Andrade que não está presente, mas solicitamos a sua Representação que lhe comunique nossos desejos de êxitos e nossos parabéns pela sua incorporação aos trabalhos a Associação.

Igualmente, a nota enviada pela Representação Permanente do Paraguai, pela qual comunica a designação da Senhora Nancy Doria de Guggiani, como Primeiro-Secretário, a partir de 13 deste mês. Em nome da Secretaria damos as boas-vindas e desejamos-lhe muitos êxitos em suas funções.

Por outro lado, Senhor Presidente, corresponde destacar que estão sendo distribuídos os “Relatórios sobre o comportamento do gasto correspondente ao período janeiro – dezembro 2002”, o “Estado de execução orçamentária da Associação”, “A situação orçamentária e financeira da Associação em 31 de dezembro”, bem como os “Relatórios sobre os trabalhos de restauração do edifício-sede” e o “Relatório sobre a integração do fundo de capital de trabalho”, todos estes documentos, serão considerados em seu momento pela Comissão de Orçamento.

Por outro lado, corresponde destacar que também já estão sendo distribuídos os documentos por país sobre os “Prováveis impactos dos Acordos com a União Européia, sobre o comércio intra-regional e no comércio dos países europeus com cada um dos países-membros”. Este é um documento similar ao publicado sobre o impacto do comércio intra-regional como produto das negociações da ALCA, que neste caso foi dividido país por país a fim de facilitar sua análise em cada uma das capitais.

Igualmente, Senhor Presidente, cabe destacar que assinamos um Acordo de Cooperação com a empresa uruguaia Milenium 21, especializada na difusão das tecnologias da informação e das comunicações. Com esta empresa já tivemos ocasião de trabalhar o ano passado, em um Seminário sobre comércio eletrônico que teve lugar aqui nesta cidade, onde participaram ativamente o Secretário-Geral Adjunto Mejía e o Embaixador Casanueva, como Representante Permanente do Chile e como Coordenador do Grupo de Trabalho desta matéria.

Por outro lado, Senhor Presidente, para concluir queria manifestar que também enviamos uma Nota, ALADI/SG-COM/42-2003, informando às Representações sobre o Seminário temático do Comitê das Rotas de Integração da América do Sul, que terá lugar aqui em nossa Sede, em 27 de março próximo. Quando conclua o próximo Comitê vou solicitar à Secretária-Geral Adjunta Freddolino que informe sobre a realização deste Seminário e a importância de estimular a participação do maior número de países neste importante esforço desenvolvido pelo setor privado brasileiro em procura da integração física da América do Sul.

Em termos gerais, Senhor Presidente, isso é o mais importante dos Assuntos em Pauta. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário.

3. Consideração das atas correspondentes às 823a., 824a. e 825a. sessões.

Submete-se a consideração as atas correspondentes às 823a., 824a. e 825a. sessões.

Se não há observações, consideram-se aprovadas. Se há observações de forma solicito sejam encaminhadas à Secretaria.

4. Designação do Presidente da Comissão de Orçamento.

... Sobre este ponto desejo dizer algumas palavras.

Tínhamos acordado manter aberta a designação dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho em função de todas as mudanças que estão se produzindo e da tarefa que devemos encarar este ano.

Mas, no caso da Comissão de Orçamento, há uma regulamentação que estabelece uma ordem rotativa de caráter alfabética, por um lado, isto é, que já está designado o Presidente, e por outro, as circunstâncias orçamentárias pelas que atravessamos fazem com que seja conveniente que este lugar não fique vazio e se a isso acrescentamos que na última sessão, informalmente, o Embaixador Casanueva lançou algumas idéias com vistas ao futuro, consideramos que era oportuno não demorar mais a designação do Presidente da Comissão de Orçamento, que corresponde exercer ao Senhor Representante Permanente do Chile.

Tem a palavra o Senhor Representante do Chile.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda). Obrigado Presidente, agradeço a introdução que fez a esta proposta, mas desejaríamos sujeitar-nos ao Artigo Terceiro do Acordo correspondente, que aprova o Regulamento da Comissão de Orçamento para solicitar o adiamento do turno de nosso país na Presidência desta Comissão.

Os motivos, Presidente, são fundamentalmente de carga excessiva de trabalho em nossa Representação, já que como todos os senhores sabem, nós somos Coordenadores de dois Grupos de Trabalho da Associação, o de Comércio Eletrônico e o de Apoio aos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo.

Em conseqüência, não somente estamos comprometidos com esse trabalho e por isso nos sujeitaremos ao Artigo Terceiro, inciso 2, deste Regulamento para solicitar o adiamento de nossa Presidência no Grupo de Trabalho. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Devo informar à distinta colega da Colômbia, que de acordo com este mecanismo regulamentar corresponderia que a Senhora Embaixadora da Colômbia presidisse a Comissão de Orçamento, salvo que esteja disposta a argumentar um recurso de caráter regulamentar.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Sim, desejaria expressar o seguinte: primeiro que a Delegação da Colômbia é uma só para atender a função bilateral e multilateral. Neste momento estou começando, como todos os senhores sabem, atividades em ambos os frentes, razão pela qual sinceramente, e não tendo a oportunidade de conversar sobre este tema antes com meu colega, não posso aceitar este oferecimento e solicito que seja resolvido, no futuro, entre outras Delegações.

Quando estejamos mais consolidados em nossa gestão, com muito prazer aceitarei algumas responsabilidades, não somente estas senão outras, mas neste momento solicito que um candidato de outra Representação assuma a Presidência desta Comissão.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Lamento informar ao Embaixador Puente Leyva, que está distraído e aproveitamos esta circunstância, que foi aprovado por aclamação.

- Hilaridade.

Desejo manifestar-lhe também que não sei se leu a letra pequena da última página que diz que depois de duas declinações a terceira não pode declinar, Por conseguinte, por razões regulamentares e humanitárias mais os votos de todos os Representantes o Senhor foi eleito Presidente da Comissão de Orçamento, fato que todos celebramos com muita alegria e peço aplausos para o Embaixador Puente Leyva.

- Aplausos.

Representação do MÉXICO (Jesús Puente Leyva). Posso fazer uso da palavra?

PRESIDENTE. Dependendo para que, querido amigo.

Representação do MÉXICO (Jesús Puente Leyva). Houvesse gostado aceitar essa designação. Espero que por enquanto seja informal, porque na realidade, não figurava nesses termos na ordem do dia e porque creio que, na verdade, deveríamos esgotar a lista alfabética antes de chegar à "M" do México para que todos fossem rechaçando formalmente essa designação e no momento de chegar à "M" do México eu decidisse se minha Representação estaria disposta ou não a ocupar esse cargo.

Considero que se trata de uma conjuntura, na verdade, difícil para manejar o tema. Devo advertir a esta Mesa de Representantes que estive toda a semana passada e esta estudando o tema. Creio que não tinha um correto conhecimento das cifras e agora sim o tenho. A situação é muito mais complicada para as finanças da Associação do que a

própria Secretaria nos tinha informado e nessa conjuntura é necessário um sentido de responsabilidade para aceitar essa designação, principalmente quando não foi esgotado o processo, de maneira formal, porque o Representante que não estiver disposto a tomar esta encomenda o manifeste e para que na ordem alfabética quando se chegar à “M”, repito, pudesse decidir se minha Representação aceita essa designação.

Não antecipo nada, mas sugiro que seria conveniente, e não somente conveniente, mas necessário formalmente, que os que não estivessem dispostos, por ordem alfabética, a aceitar a Representação o façam antes de chegar à letra “M” e depois da “M”, se minha Representação considerasse que tem razões para não aceitar, as demais Representações continuassem com o mesmo sistema. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Antes de dar a palavra à Representação do Paraguai, desejo manifestar a meu amigo Puente Leyva que realmente cumprimos com esse requisito. Por ordem alfabética correspondia ao Chile. Este, pelas razões manifestadas pelo Embaixador Casanueva, declinou solicitando adiar essa responsabilidade. Por ordem alfabética depois corresponde a Colômbia que pelas razões muito concretas e compreensíveis expressadas pela Embaixadora da Colômbia, também declinou, seguindo-lhe, por ordem alfabética Cuba e Equador, que não tem Representantes titulares neste momento e depois disso, lamentavelmente, querido amigo Puente Leyva, vem a “M” de México.

De qualquer maneira, compreendo as circunstâncias porque creio que, e assumo a responsabilidade, não manejamos isto adequadamente. Eu pensei que tinham conversado antecipadamente deste tema com o Embaixador Héctor Casanueva. Realmente não se pode dar esta responsabilidade tão grande, de forma surpresa a ninguém, em um momento tão complexo.

Sobre este tema sugiro fazer um intervalo de alguns dias para poder intercambiar opiniões e, de alguma maneira, encontrar alguma solução para este tema, porque por ordem alfabética corresponderia ao Embaixador do Paraguai, mas tenho certeza que ele nem imaginava que iam propor-lhe isto, como aconteceu com o Embaixador do México.

Em conseqüência, antes de continuar avançando, como consideramos que fizemos o correto e adequado para resolver este tema, mas não pudemos solucioná-lo, façamos um intervalo para conversar entre nós sobre as possíveis soluções a este tema. Tem a palavra a Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (José María Casal). O Senhor Presidente se adiantou ao que nós íamos propor e estamos de acordo com o adiamento deste tema para uma próxima reunião. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MEXICO (Jesús Puente Leyva). A primeira observação que desejaria fazer, Senhor Presidente, é que em minha Representação não fazemos demasiadas distinções entre o Representante e o Alterno, na medida em que as circunstâncias obrigam à presença não de um Alterno ou de um Representante, mas a Representação do país nas mãos de quem corresponda.

Minha Representação não teve titular durante muito tempo, até que eu cheguei, e no entanto funcionou como se houvesse um Representante titular, porque em ausência do

titular o Alternos ocupa seu lugar. Aqui não há Embaixadores, o que temos são Representantes de nossos Governos, essa é a convicção de minha Representação.

Então, isso no que se refere à existência de titulares das Representações. Por outro lado, e na parte substantiva, Senhor Presidente, creio que seria muito positivo que de forma transitória, para a designação definitiva de quem presida esta Comissão, estudássemos o problema e que quem assuma a Presidência da Comissão saiba suas responsabilidades. Na verdade, o assunto é muito mais grave do que imaginava, devido aos dados que estou manejando, estudando metodicamente, inclusive estou em contato com meu Governo, porque considero que existe uma emergência.

Então, creio que seria muito positivo que a Presidência se encarregasse de uma série de reuniões de trabalho e que da discussão surgisse a designação. Creio que a Presidência tem capacidade para isso de maneira transitória, não como titular da Comissão, mas para presidir os trabalhos de algumas reuniões que devem realizar-se de forma urgente, para chegar a conclusões de diagnóstico, descartando os eufemismos e metáforas. Todos temos muito para discutir quanto às obrigações de nossos governos nesta Mesa. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado. Desejo fazer uma reflexão, querido amigo Puente Leyva. Eu tampouco estabeleço nenhum tipo de distinção entre Embaixadores titulares e Alternos. Creio que esse não é o espírito de nenhum dos titulares.

Quando falo de rotação é porque a Secretaria-Geral me informa que por razões regulamentares, a Comissão de Orçamento especificamente deve ser presidida por uma Representante Permanente, não tenho nenhum espírito de estabelecer nenhuma diferenciação entre Titulares e Alternos, creio que é importante esta ressalva. Mas, de qualquer maneira, compartilhamos todos da necessidade de estabelecer um mecanismo de análise.

Não vou aceitar a sugestão de reunião para amanhã, porque estou partindo amanhã para Buenos Aires, precisamente para tratar de fazer gestões para contribuir, de alguma maneira, a resolver este problema crítico. Não creio poder trazer respostas imediatas, nem em curto prazo, mas explico as razões pela qual não vou aceitar esta iniciativa de forma imediata. Na próxima semana deveríamos, de alguma maneira, realizar uma reunião informal que permita ter um quadro de situação para saber de que forma podemos ordenar isto.

Representação de CUBA (José Felipe Chapple). Muito obrigado, Senhor Presidente.

A Representação de Cuba agradece as palavras da Representação do México e do próprio Presidente, principalmente as vinculadas com o fato de que não haja distinção com o cargo de Representante que esteja representando cada país-membro.

O tema que nos ocupa é um tema complicado, que indiscutivelmente está hoje no centro de um dos problemas fundamentais da Associação.

A Representação de Cuba pensa que devem passar alguns dias para resolver alguns dos temas, entre eles as Coordenações dos Grupos de Trabalho. A Representação de Cuba ocupa uma dessas Coordenações, também está esperando pelo documento para começar os trabalhos a partir das deliberações sobre o estudo que vai apresentar a Secretaria.

Chegado o momento, embora esteja estabelecido no Regulamento e deva ser cumprido, porque para fazer o contrário, deveria ser modificado, desejo deixar constância de que a Representação de Cuba estaria disposta a assumir essa responsabilidade. Somente queria manifestar isso. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Agradeço muito suas palavras. Na próxima semana realizaríamos reuniões informais para ordenar todo esse tema.

Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Jesús Puente Leyva). Senhor Presidente, já falei com o Secretário-Geral para informar-lhe que o documento distribuído pela Secretaria sobre o problema financeiro da Associação é uma apresentação do problema na conjuntura política, não é a proposta e o estudo das tendências circulares que levaram a esta situação conjuntural, repito, e que na realidade a Secretaria procurasse as saídas, as alternativas, as possibilidades concretas imediatas porque, pedir nossa opinião é simplesmente declarar que nos preocupa enormemente o problema que enfrenta.

Talvez haveria duas possibilidades: uma, pedir ao Senhor Secretário-Geral que nos faça alguns pronunciamentos sobre estes temas, quais as soluções de conjuntura e de emergência que contempla a Secretaria para este assunto e a verdade é que a única saída é que algum país ou alguns países pague.

Devemos realizar o diagnóstico de fundo de maneira sistemática nas mesas de trabalho que organizemos para esse propósito, mas, tenho a certeza de que não temos tempo para esperar semanas, apenas dias e sugiro que a partir deste momento convoquemos a reunião de trabalho, que decidamos se vai ter caráter informal, para que se possa fazer um debate muito franco, aberto, livre, na qual a Secretaria possa tomar nota, mas não constem em atas.

Porque creio que sim devemos exhibir, repito, “sogas en la casa del ahorcado” e reclamar a responsabilidade de nossos Governos com a Associação. Repito, Senhor Presidente, talvez possamos agora convocar uma reunião para próxima semana.

PRESIDENTE. Obrigado, registro isto porque creio que devemos avançar no tema. A situação é realmente crítica. Estou de acordo em estabelecer já a data. Inclino-me, se os senhores estão de acordo, obviamente, por um mecanismo absolutamente informal. Isto nos permite dizer com clareza a situação que atravessa cada um dos países, quais são nossas expectativas, quais são as possibilidades que percebe cada um desde sua respectiva situação, de que exista algum paliativo para a situação. Se estiverem de acordo sugeriria realizar esta reunião na próxima quarta-feira, às 10h30m da manhã, é um bom horário para todos?

Fica então para a quinta-feira. Tem a palavra o Representante do México.

Representação do MÉXICO (Jesús Puente Leyva). Há algum inconveniente em realizá-la nos primeiros dias ...

PRESIDENTE. Segunda e terça-feira é carnaval no Uruguai, por isso pensei na quarta-feira. Quarta-feira também é feriado no Brasil, então sugiro o primeiro dia possível. Esclareço que não tenho inconveniente se os Senhores Representantes consideraram adequado nos reunimos na segunda ou na terça-feira.

Não parece haver consenso para reunir-se na segunda ou na terça-feira. Por conseguinte, Senhor Secretário-Geral, nos reuniremos na quinta-feira, 6 de março às 10h30m na sede da ALADI.

Solicito ao Senhor Secretário-Geral que faça uso da palavra.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente. Muito brevemente, vamos distribuir um documento que não está numerado. É um papel interno de trabalho sobre a situação financeira que está enfrentando a Associação nestes momentos.

Na sexta-feira passada enviamos, como manifestou o Embaixador Puente Leyva, um papel interno, um memorando interno elaborado pela Chefa da Divisão Administrativa onde efetivamente informamos sobre as conseqüências que teria não contar com os recursos.

Vamos entregar um documento breve com a análise das causas, onde figura a origem de toda a problemática, que começou desde a criação da Associação no ano de 1981. Este problema continua repetindo-se e nos perguntamos qual é a verdadeira situação que estamos enfrentando.

Quanto às alternativas, como se indica nesse papel, a única opção que existe é que efetivamente os países enviem suas contribuições, não temos crédito nos bancos locais, não temos possibilidades de aceder a crédito externo. Aqui são indicadas expressamente as razões pelas quais não podemos utilizar esse caminho. Esse documento será distribuído imediatamente, fechando-nos as possibilidades de atender a emergência financeira da Associação neste momento. A única alternativa que existe é que os países façam efetiva suas contribuições.

Se os senhores desejam, na reunião da quinta-feira daremos uma informação mais detalhada sobre a situação que estamos enfrentando neste momento. Muito obrigado, Senhor Presidente e peço desculpas por minha extensa intervenção.

PRESIDENTE. Uma simples reflexão, que envolve também a meu país. Estou convencido de que todos os Chefes de Missão, todos os Representantes informamos a nossos respectivos governos sobre a situação de crise e provavelmente para a próxima quinta-feira cada um de nossos países tenha, de alguma maneira, algum sinal como prevêem no futuro imediato. Seria bom fazer os esforços necessários para chegar com uma posição clara do que pensamos fazer, pelo menos para saber exatamente onde estamos parados. Por conseguinte, solicito a cada um dos Representantes que se encarregue desta tarefa, para que na reunião de quinta-feira tenhamos um panorama claro da situação, do que pode ser possível.

Além disso, manifesto minha vontade de conversar informalmente com alguns colegas antes da quinta-feira para tratar, de amadurecer algumas idéias ou ter um panorama da situação.

Representação do EQUADOR (Julio Prado Espinosa). Obrigado, Senhor Presidente, simplesmente uma questão formal. Considero que começar a reunião às 10h30m sobre um tema que possivelmente seja muito delicado e cujo debate vai ser prolongado, não seria o mais adequado, porque nessa reunião devemos chegar a uma solução. Proponho que a reunião comece às 10h.

PRESIDENTE. Obrigado, não tenho inconveniente, considero razoável a proposta da Representação do Equador, com o qual retifico a hora de início, às 10h da manhã, da quinta-feira 6 de março.

Representação do MÉXICO (Jesús Puentes Leyva). Simplesmente desejo preparar o ambiente, Senhor Presidente, porque a proposta que estou vendo diz o que já é tradicional para expressar os problemas financeiros da ALADI, que tem a ver com o não pagamento oportuno das quotas, mas o não pagamento oportuno das quotas é um fenômeno, é um defeito do comportamento secular de nossos Governos, já vivemos esta crise, mas a atual é especialmente grave.

Nesse sentido e para meu próprio uso estive fazendo uma série de análises e cheguei à conclusão de que, sem prejuízo das considerações críticas que merece o não cumprimento das obrigações da maioria dos países, somente 4 países de 12 são os que estão cumprindo as obrigações e esse é o problema estrutural, sem dúvida. A conjuntura crítica que existe corresponde principalmente a um fluxo de caixa e é importante manifestá-lo, porque o problema não está sendo inaugurado hoje. O que hoje existe é uma conjuntura específica que devemos estudar em virtude da qual o problema –sem ignorar o comportamento secular das coisas – é um problema de fluxo de caixa conjuntural. Desejo expressá-lo desta maneira porque não vi isto em nenhuma parte e tampouco está no que nos estão entregando. Deixo isto somente como uma expressão de contribuição mínima para começar a pensar no problema a partir deste momento. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado.

5. Assuntos diversos.

...Alguma Representação deseja fazer uso da palavra sobre o ponto Assuntos diversos?

Não havendo manifestações, concluímos a sessão de hoje. Recordamos mais uma vez que na próxima-quinta-feira, às 10h, na Sede da ALADI nos reuniremos em sessão informal para tratar o tema orçamentário. Obrigado.